



Temas Abordados: Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes, Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres – Sendai e a sua integração com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Acordo de Paris, Habitat III e a Cúpula Humanitária para a resiliência a desastres.

PUBLICAÇÃO: 30/01/2019



Em perigo: Proteção internacional no contexto da dinâmica do nexo entre conflito ou violência e desastre ou mudança climática

Essa visão geral estabelece recomendações, baseadas no presente estudo, para fortalecer a implementação da proteção internacional baseada em leis de refugiados quando os movimentos transfronteiriços ocorrem no contexto da dinâmica do nexo. As recomendações são formuladas para promover a reflexão e a discussão sobre soluções jurídicas, políticas e práticas, tendo como pano de fundo os compromissos nas Diretrizes Estratégicas do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) 2017-2021, a Declaração de Nova York sobre Refugiados e Migrantes, e Pacto Global sobre Refugiados, bem como as prioridades delineadas na Agenda da Iniciativa Nansen para a Proteção de Pessoas Deslocadas Transfronteiriças no Contexto de Desastres e Mudanças Climáticas.

Esta visão geral destaca as respostas dos quatro estados de destino: Quênia, Etiópia, Brasil e México. Em seguida, identifica as observações pertinentes e suas possíveis implicações. Em conclusão, apresenta 12 recomendações para o ACNUR, Estados e outros sobre o fortalecimento da implementação da proteção internacional baseada em leis de refugiados no contexto da dinâmica do nexo.

FONTE: <https://www.unhcr.org/5c1ba88d4.pdf>



2018 - Desastres da mudança climática da IFRC e relatório de deslocamento

O Papel das Sociedades Nacionais da Ásia-Pacífico confirma que a migração e o deslocamento ligados aos efeitos adversos das mudanças climáticas serão um dos desafios humanitários definidores do século XXI.

O relatório destina-se a melhorar o entendimento coletivo das Sociedades Nacionais da Ásia-Pacífico, governos de toda a região e outras partes interessadas, incluindo o sistema das Nações Unidas, ONGs e organizações da sociedade civil, sobre as tendências, dinâmicas e necessidades humanitárias das pessoas em movimento na região. contexto de desastres e mudanças climáticas.

O relatório baseia-se na mais recente compreensão e experiência em mobilidade humana associada a desastres e mudanças climáticas. O relatório também se baseia em políticas relevantes do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, orientações e compromissos relacionados a mudanças climáticas, gestão de riscos de desastres, leis sobre desastres, resiliência, proteção, gênero e inclusão (IGP), migração e deslocamento.

O relatório contém exemplos de melhores práticas e iniciativas das Sociedades Nacionais da Ásia-Pacífico, demonstrando a diversidade e a força da ação da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho para enfrentar esse desafio emergente e crítico. Os exemplos capturam práticas de todas as partes da região Ásia-Pacífico - do Leste da Ásia, do Sul da Ásia, do Sudeste Asiático e do Pacífico.

FONTE: <https://media.ifrc.org/ifrc/wp-content/uploads/sites/5/2018/12/2018-IFRC-Climate-Change-Disasters-Displacement-Report-LR.pdf>



Clima e catástrofe insight: 2018 relatório anual

Este relatório avalia o impacto dos desastres e eventos climáticos extremos que ocorreram em todo o mundo durante 2018 e fornece uma visão geral das perdas econômicas globais.

O relatório revela que houve 394 eventos de risco natural em 2018 que geraram perdas econômicas de US \$ 225 bilhões - dos quais US \$ 215 bilhões foram atribuídos a eventos relacionados ao clima. 2017 e 2018 foram nomeados os anos consecutivos mais caros para desastres climáticos registrados.

FONTE: https://www.preventionweb.net/files/63222_20190122abifannualweatherclimatererep.pdf



Rumo a vias de desenvolvimento resilientes ao clima para as pessoas na região do Himalaia Hindu Kush: um documento de orientação

O desenvolvimento está ocorrendo em um cenário de vulnerabilidade às mudanças climáticas. Para que as decisões de desenvolvimento sejam sustentáveis em um clima em mudança, elas precisam incluir escolhas e ações que modifiquem as mudanças climáticas e seus impactos e sustentem os esforços de desenvolvimento ao longo do tempo.

No contexto da adaptação às mudanças climáticas, as vias de adaptação são propostas como uma abordagem promissora focada na decisão para incorporar a flexibilidade e explicar incertezas futuras (por exemplo, Haasnoot et al., 2013, Wise et al., 2014, Bosomworth et al., 2017).

A adaptação das vias de adaptação mede ao longo do tempo e permite uma implementação progressiva, dependendo de como o futuro se desenrola, do desenvolvimento do conhecimento e das contribuições e prioridades das partes interessadas. Outros potenciais são a capacidade de identificar intervenções "sem ou com pouco arrependimento" e evitar o aprisionamento, os efeitos dos limiares e as consequências mal-adaptativas. Assim, os caminhos de adaptação podem conter a promessa de ajudar a planejar e implementar atividades em uma visão geral de desenvolvimento e resiliência à mudança climática.

FONTE: <http://lib.icimod.org/record/34411/files/HIAWARE%20WP%2019.pdf>

EVENTOS



Reconstrução, Recuperação e Resiliência das Cidades Históricas e Sociedades

Chamada de Trabalhos e propostas

A comissão organizadora convida a apresentação de trabalhos para a conferência internacional sobre o **'Reconstrução, Recuperação e Resiliência das Cidades Históricas e sociedades'**, a ser realizada na Universidade de L'Aquila, Itália. A conferência é uma colaboração entre a Universidade de L'Aquila, Cidades Seda e University College London.

Além da reparação de monumentos, as camadas dinâmicas de património urbano complicar muito o assunto já complexo de reconstrução urbana e retrofit, e impacto sobre as expectativas iniciais, bem como melhorias previstos de atividades de reconstrução e a forma como são geridos. A conferência tem como objetivo oferecer novas perspectivas e estratégias sobre o link de processos urbanos, abordagens de reconstrução e as questões do património e para empurrar as fronteiras teóricas e práticas tradicionais, a fim de melhorar o futuro da reconstrução pós-crise em cidades históricas.

L'Aquila, a cidade anfitriã irá oferecer uma oportunidade única como um laboratório vivo para reunir teoria, políticas e práticas. 2019 marca o décimo aniversário do terremoto L'Aquila, que devastou a cidade e seu centro histórico e afetou cerca de 100.000 pessoas que viviam na cidade e seus arredores. A conferência propositadamente oferece uma plataforma única para envolver não só com acadêmicos internacionais e profissionais, mas também os cidadãos de L' Aquila, muitos dos quais têm sido participantes ativos em iniciativas voltadas para a recuperação social. A cidade e seu povo têm a beneficiar com o global, dispersos, o conhecimento sobre o assunto que serão reunidos na cidade durante a conferência.

O programa da conferência será composta por uma mistura de apresentações acadêmicas, sessões interativas formais dedicados às questões práticas de L'Aquila, uma visita guiada à reconstrução na cidade, bem como eventos sociais e um jantar da conferência opcional. O programa foi concebido para incentivar a interação social e discussões informais e permitirão explorar de potenciais sinergias. Esta é a terceira conferência Cidades seda e vai abordar três temas interligados de reconstrução, recuperação e resiliência que são específicos para as circunstâncias particulares da cidade anfitriã, mas também aplicável em outros casos de reconstrução pós-crise de cidades históricas.

Propostas para 15 artigos minutos (ou outros modos de apresentação) são convidados sob os três temas seguintes:

Gerenciando reconstrução, patrimônio e planejamento urbano

- Envolvimento público e participação cívica na reconstrução
- Reconstruindo património cultural e redescobrir a identidade cívica.
- Reconstrução e retrofit de tecido urbano para além monumentos

- Definindo patrimônio cultural
- Reconstrução orientada a herança vs restauração herança orientada a reconstrução
- Masterplanning pós-crise
- O link de processos de desenvolvimento urbano e processos de reconstrução
- Big Data na reconstrução: potencialidades e limitações
- Tecnologia da informação e reconstrução mais inteligente
- Comunicando patrimônio urbano e reconstrução
- Transparência e comunicação na tomada de decisões

Recuperação Cidade: social, psicológico, econômico e Patrimônio Cultural

- Patrimônio cultural como um estímulo para a recuperação.
- Narrativas de abordagem para desastres e recuperação
- Recuperação social, psicológico e econômico.
- Ligações entre o processo de reconstrução e recuperação sócio-econômica
- Recuperando patrimônio cultural.
- Estímulos econômicos e políticos para a recuperação urbana.
- Tecnologia da informação e o ressurgimento das cidades históricas.
- O papel da tecnologia da informação na recuperação da cidade
- A mídia social políticas e práticas de resposta a desastres.
- Restabelecer a confiança nas capacidades da cidade
- Quem é patrimônio cultural?

Ligando resiliência urbana e patrimônio cultural

- Sabendo da cidade, que é proprietária da cidade
- Envolver a próxima geração: reconectar os cidadãos mais jovens com herança
- A comunicação de risco e conscientização pública em cidades históricas.
- Patrimônio cultural como um meio para a construção de resiliência
- Cidades mais inteligentes, compartilhamento de dados e modelagem de risco.
- Tecnologia da informação e capacidade de resistência cívica

A comissão organizadora recebe propostas criativas, que têm o potencial de se empenhar plenamente com os participantes da conferência e / ou partes interessadas locais.

Período de submissão de resumos: 15 janeiro - 31 março até 2019.

Por favor, circule este anúncio entre suas redes que possa estar interessado no assunto. Para mais detalhes sobre inscrição, apresentação de suas informações prática abstrato e outro por favor visite o site da conferência no www.silk-cities.org . Para todas as perguntas contate Conferência de Comunicação na massimo.prosperococco [at] univaq.it .

FONTE:http://silk-cities.org/wp-content/uploads/2019/01/Silk_Cities_2019_Call_For_Papers-final.pdf

FONTE:<http://silk-cities.org/>

INFORMAÇÕES

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

INFORMATIVOS UNISDR

<http://www.eird.org/camp-10-15>

PREVENTIONWEB

<http://www.preventionweb.net/english/>

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>